

Medicina Veterinária

IDENTIFICAÇÃO DE LEVEDURAS NAS EXCRETAS DE PASSERIFORMES, ENCAMINHADAS PARA PROCESSAMENTO NO LABORATÓRIO DE DOENÇAS DE AVES DA UFLA

Paula Dornelas Rocha Leite - Acadêmica do 5º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Bolsista PIBIC - UFLA. Contato: paula.leite@estudante.ufla.br

Maria Alice Campos Silva - Acadêmica do 5º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Bolsista PIBIC - UFLA.

Mariana Pereira da Silva - Acadêmica do 4º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Bolsista PIBIC - UFLA.

Gabriel Mendes Miranda Silva - Acadêmico do 6º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Bolsista PIBIC - UFLA.

Priscilla Rochele Barrios Chalfun - Priscilla Rochele Barrios Chalfun - Docente do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA.

Juliano Vogas Peixoto - Juliano Vogas Peixoto - Docente do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Contato: juliano@ufla.br - Orientador - Orientador(a)

Resumo

A presença de leveduras nas excretas de aves e em particular, passeriformes, é comum e nem sempre revela uma patogenia. Entretanto, o aparecimento de *Cryptococcus neoformans* e *Macrorhabdus ornithogaster* por exemplo, indicam infecções causadas por leveduras que afetam e causam danos ao indivíduo acometido. Objetivou-se nesse trabalho identificar leveduras em excretas de passeriformes, encaminhadas para processamento no Laboratório de Doenças de Aves do DMV/UFLA. A pesquisa foi realizada entre janeiro e dezembro de 2023, com 181 amostra de excretas de aves, sendo 126 da espécie *Serinus canaria* oriundas do Canaril Experimental da Universidade Federal de Lavras (UFLA), 24 da espécie *Nymphicus hollandicus* do Setor de Animais Selvagens da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e 31 também da espécie *Serinus canaria* de planteis da região. Foram coletadas individualmente excretas das aves e posteriormente armazenadas em tubetes de plástico, de maneira que não ocorresse contaminação entre as amostras. No momento seguinte à coleta, as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Doenças de Aves da UFLA, onde foram processadas e coradas pelo método GRAM. Observou-se em 94% (170) das amostras, a presença de leveduras com aspecto bacilar longo, bordas arredondadas e Gram positivas, típicas de macrorhabdiose. A presença da *Macrorhabdus ornithogaster* em quase 100% das amostras obtidas sugere uma epidemia da doença na região de Lavras - MG. Conhecendo a patogenia é possível tratar e evitar mortes em planteis, garantindo ao produtor, aves e suas proles saudáveis.

Palavras-Chave: canário, plantel, infecção.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/m4l8imz3b4c>